

## **Capital social dos empreendedores da indústria criativa da região sul do Brasil**

Mauricio Custódio Serafim<sup>1</sup>, Felipe Keizo<sup>2</sup>, Daniel Moraes Pinheiro<sup>3</sup>, Eduardo Janicsek Jara<sup>4</sup>, Luciana Francisco de Abreu Ronconi<sup>5</sup>, Paula Cristiane Gianini Reis<sup>6</sup>, Felipe Broering Pinho<sup>7</sup>, Evelyn Nunes de Melo<sup>8</sup>, João Victor Bernardes<sup>9</sup>

Palavras-chave: Capital Social, Empreendedores, Indústria Criativa.

A presente pesquisa buscou analisar como se constitui o capital social dos empreendedores da indústria criativa da região sul do Brasil. Para isso, utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica através da leitura parcial de livros, revistas científicas e artigos, em que tivemos a possibilidade de criar definições a partir de conceitos relacionados ao tema. A indústria criativa é um tema que vem crescendo no país, como prova disso, recentemente foi criado uma Secretaria da Economia Criativa vinculada ao Ministério da Cultura, demonstrando a importância deste novo setor para a economia brasileira. Em nossa pesquisa, observamos que a indústria criativa envolve desde propriedade intelectual, setores integrantes, criação de políticas públicas, desenvolvimento econômico e social, até o processo de criatividade propriamente dito. A economia criativa é caracterizada como a economia do intangível e do simbólico. Os produtos, bens ou serviços criativos são resultantes de talentos criativos individuais ou coletivos, tendo a criatividade como elemento central e a valorização da arte pela arte, o seu principal insumo (MINISTÉRIO DA CULTURA, 2011). Ao final da pesquisa, concluímos que criar uma definição de economia criativa não é tarefa simples, uma vez que há diversos fatores que estão envolvidos neste meio. É preciso entender as familiaridades entre os diferentes setores deste campo, para então poder mensurar o impacto de suas atividades na sociedade. Deste modo, podemos concluir que há uma relação importante entre a gestão pública e uma possível nova dinâmica da economia, sendo necessário adaptar políticas públicas a uma sociedade produtiva diferenciada.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC - [mauricio.serafim@udesc.br](mailto:mauricio.serafim@udesc.br).

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

<sup>3</sup> Professor Participante do Departamento de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC - [daniel.m.pinheiro@gmail.com](mailto:daniel.m.pinheiro@gmail.com)

<sup>4</sup> Professor Participante do Departamento de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC - [eduardo.jara@udesc.br](mailto:eduardo.jara@udesc.br)

<sup>5</sup> Professora Participante do Departamento de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC - [lucianaronconi20@yahoo.com.br](mailto:lucianaronconi20@yahoo.com.br)

<sup>6</sup> Acadêmica do Curso de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.

<sup>7</sup> Acadêmico do Curso de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.

<sup>8</sup> Acadêmica do Curso de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

<sup>9</sup> Acadêmico do Curso de Administração Pública do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.